

Sindicato Filiado à

CIRCULAR DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

WWW.SIGRAF.ORG.BR

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2019.

AJUR/SIGRAF/RJ.

Circular nº. 081/2019.

Assunto: Informativo Micro e Pequena Empresa.

Prezado Associado,

Enviamos em anexo, a **Edição nº 30 do Informativo MPE, de 22 de novembro de 2019**, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI / Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa – COMPEM, para seu conhecimento.

Atenciosamente,

DEPTº.JURÍDICO.

Sistema SIGRAF / ABIGRAF-RJ

Informamos que nossas circulares são publicadas diariamente no site: www.sigraf.org.br

PATROCINADOR ESPECIAL

PATROCINADOR

APOIO



INFORMATIVO MPE



BC quer dobrar crédito para microempreendedores

O Banco Central (BC) prepara um conjunto de medidas para dobrar nos próximos quatro anos o volume de crédito na mão de microempreendedores. O montante saltaria de R\$ 62 bilhões para R\$ 124 bilhões. Além de estimular o crescimento da economia impulsionando negócios na camada de menor renda da população, o BC quer elevar a concorrência no setor financeiro e, assim, reduzir taxas cobradas dos clientes.

Os principais alvos são microempresários que já conseguiram firmar um negócio, trabalhadores autônomos que não se formalizaram e brasileiros que sequer têm conta em banco, mas empreendem nas cidades e no meio rural.

As normas do microcrédito datam do fim dos anos 1990 e início dos anos 2000, mas o crescimento desse sistema de empréstimos e financiamentos é considerado baixo pelo governo. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, vem afirmando que ampliar o acesso dos pequenos ao mercado tem potencial de fazer a roda da economia voltar a girar - e que a relação entre microcrédito, educação financeira, emprego e poupança é direta.

O primeiro passo foi dado no lançamento do Programa Verde-Amarelo na semana passada. O Ministério da Economia quer ampliar o público do microcrédito orientado (previsto em lei, com necessidade de instrução específica da instituição financeira ao tomador, em geral com renda e nível de instrução baixos). A proposta é gerar 10 milhões de contratos, atingindo R\$ 40 bilhões em operações até dezembro de 2022.

Hoje, existem 2 milhões de contratos do tipo no País, e o estoque está em R\$ 5,4 bilhões - apenas 0,2% do crédito no país. A linha é financiada pelos depósitos à vista dos bancos, que precisam destinar 2% desses recursos à modalidade.

Para íntegra: <https://bit.ly/35rTCrA>

18 de novembro de 2019. Fonte: Jornal do Comércio



Reforma trabalhista: veja as principais mudanças

Anunciado como uma medida de estímulo para a contratação de jovens de 18 a 29 anos no primeiro emprego, o Trabalho Verde Amarelo está sendo usado pelo governo para fazer alterações nas regras trabalhistas.

O programa, enviado por meio de medida provisória e dois projetos de lei, já é apontado no Congresso como uma segunda fase da reforma trabalhista aprovada em 2017 durante o governo Michel Temer.

Na época, o relator da reforma era o atual secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, que agora comandou a elaboração do programa de estímulo ao emprego do governo Jair Bolsonaro.

Veja as principais alterações: <https://bit.ly/37sjoh2>
14 de novembro de 2019. Fonte: Diário do Comércio

Cdeics aprova plano de recuperação judicial para micro e pequenas empresas

A matéria foi encaminhada à Cdeics pelo Senado (PLS 285/2011), onde tramitou como pauta prioritária sobre microeconomia da Casa. De autoria do senador Ciro Nogueira (PP-PI), o projeto revoga o artigo 191-A da Lei 5.172/1966 (Código Tributário Nacional) e altera o artigo 57 e 71 da Lei 11.101/2005, para deixar de exigir certidões negativas de débitos tributários e facilitar a recuperação judicial das microempresas e empresas de pequeno porte.

De acordo com o presidente da Cdeics, Bosco Saraiva (Solidariedade/AM), a medida também foi priorizada na comissão. “Com a nova legislação, cerca de 16 milhões de micro e pequenas empresas serão beneficiadas com maior segurança jurídica e financeira, fator que, acreditamos, contribui para estabilizar a economia brasileira”, ressaltou.

Medidas

O projeto, relatado pelo deputado Helder Salomão (PT/ES), estabelece que, independentemente do pagamento imediato de dívidas com a Fazenda Pública ou de obtenção de suspensão de exigibilidade de créditos, as microempresas e empresas de pequeno porte poderão valer-se da recuperação judicial, mantendo a sua atividade produtiva. Atualmente, a concessão de recuperação judicial depende da apresentação de certidão de regularidade fiscal.

Para íntegra: <https://bit.ly/2OcbxfZ>
20 de novembro de 2019. Fonte: Câmara dos Deputados

Micro e pequenas empresas apontam aumento de faturamento

Principal termômetro das intenções de compra do consumidor, as micro e pequenas empresas do país demonstraram o maior índice de otimismo, neste ano, na ‘Sondagem Conjuntural’ do Sebrae. Realizada a cada três meses, a pesquisa mensura as intenções de investimento no próprio negócio e a expectativa de faturamento e de contratações para os próximos 12 meses.



Ao todo, foram entrevistados 2.992 empreendedores, entre 11 e 18 de setembro. O estudo apontou que 62% projetam lucrar mais, 58% pretendem investir e 35%, contratar. Em relação à intenção de admissão de funcionários, o número é o maior desde o início da série histórica, em março de 2017.

Segundo Renato Regazzi, gerente do Sebrae, a expectativa das micro e pequenas empresas é o principal sensor para avaliar o poder de compra dos consumidores. “Se os proprietários dessas empresas estão otimistas, é sinal de que estão vendendo mais. A relação dessas empresas com os clientes finais é direta, no próprio balcão de loja”, explica Regazzi.

Para íntegra: <https://bit.ly/2QT0Vof>

13 de novembro de 2019. Fonte: Istoé

INFORMATIVO MPE | Clipping de Notícias produzido pela Confederação Nacional da Indústria - Unidade de Política Industrial Gerente Executivo: João Emílio Padovani Gonçalves | Equipe: Caroline Lompa, Cristiano Silva, Valentine Braga, Antônio Magalhães Torreão e Braz, Paula Verlangeiro Vieira | Obtenção de cópia das notícias mencionadas pelo telefone (61) 3317.9056 ou pelo e-mail compem@cni.com.br | Supervisão Gráfica: Núcleo de Editoração CNI | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.